



FUNDAÇÃO
renova

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

Outubro/2017

Sumário

1. Objetivos	3
2. Histórico das entregas	3
3. Política de Suprimentos da Fundação Renova	3
4. Instrumentos de inclusão do fornecedor local.	4
5. Fatos e entregas relevantes do último mês.....	4
5.1 Convites Enviados para Participação em Processos	
Concorrenciais	4
5.2 Novos Contratos ou Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais	
9	
5.3 Valores de Pedidos e Aditivos Emitidos em 2017	13
6. Arrecadação de ISS	14
7. Próximas entregas.....	15
8. Desafios.....	16
9. Caso das Caminhonetes	16

Suprimentos

1. Objetivos

Realizar as aquisições de todos os programas e das áreas administrativas da Fundação Renova, com idoneidade, igualdade e sigilo. Atender as cláusulas de 134 a 136 e 223 do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta, priorizando em seus processos fornecedores locais que sejam éticos, íntegros e cumpram com requisitos técnicos, comerciais e financeiros.

2. Histórico das entregas

Aprovação da nova política de Suprimentos, contemplando procedimentos de priorização de fornecedores locais, em agosto/17.

3. Política de Suprimentos da Fundação Renova

A Fundação Renova deverá desenvolver ação de: “estratégia de priorização de compras locais, incluindo o levantamento da oferta de produtos e serviços locais, **desde que compatíveis com preços de mercado (...)”**
Cláusula 135 – TTAC.

Sendo assim, a Fundação Renova pratica as seguintes diretrizes:

- Os processos são concorrenciais;
- Observância plena dos princípios de Integridade (*Compliance*);
- Será contratado o melhor preço;
- Os fornecedores devem ter capacidade técnica;
- Os fornecedores devem ter saúde financeira;
- Observados os 5 critérios acima, serão priorizados os fornecedores locais.

4. Instrumentos de inclusão do fornecedor local.

- Quebra de escopos maiores em partes menores.
- Redução do Prazo de Pagamento de 30 para 15 dias da data da emissão da NF.
- Antecipação do pagamento de Mobilização para Fornecedores Locais.
- Linhas de crédito específicas, através de parceria com o Banco BDMG e BANDES (Desenvolve Rio Doce).
- Tratamento diferenciado nas concorrências, buscando a viabilização da contratação local.
- Priorização dos fornecedores locais segundo sequencia determinada pela CTEI: Municípios Impactados (39), Microrregião, Mesorregião e Estados (ES e MG).

5. Fatos e entregas relevantes do último mês

5.1 Convites Enviados para Participação em Processos Concorrenciais

O mês de outubro/17 apresentou o maior índice de fornecedores locais convidados a participar dos processos concorrenciais (58%), quando considerados CNPJ's dos municípios descritos no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta como socioeconomicamente impactados, um aumento de 19p.p em relação ao mês anterior (Figura 02).

O índice de participação em processos concorrenciais quando aplicado à microrregião e mesorregião afetadas, possui respectivamente os valores de 61% e 85% no mês de outubro/17 (Figuras 03 e 04). Tal índice foi o maior atingido dentro do ano de 2017, início da mensuração deste.

Ao analisarmos o panorama dos Estados impactados, o índice de participação em processos concorrenciais atingiu a marca de 92% no mês de outubro/17, sendo a segunda vez que o índice ultrapassa parâmetros superiores a 90% (Figura 06).

Figura 01 – Índice de Convites Enviados para Participação em Processos Concorrenciais – Visão Geral

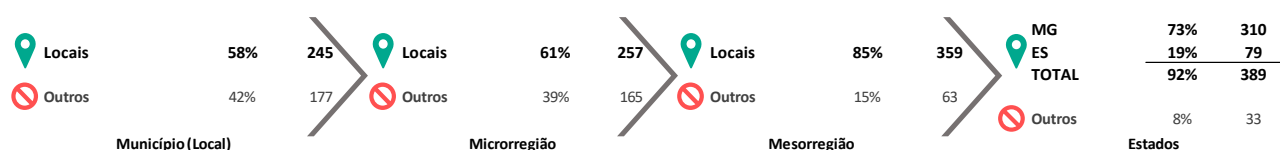
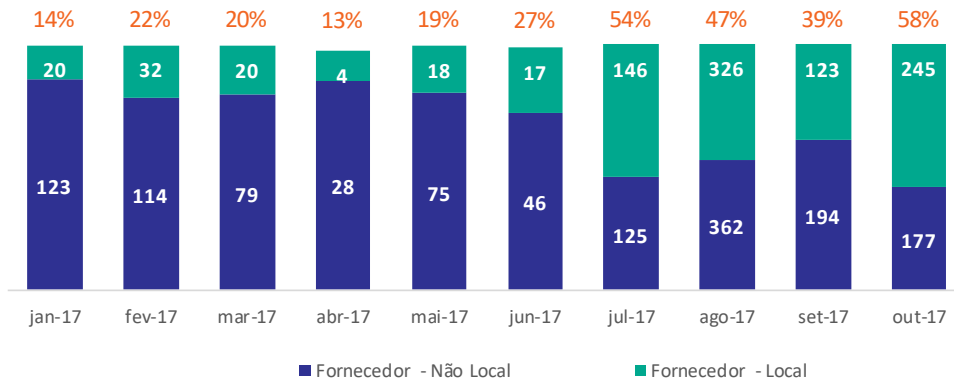


Figura 02 – Índice de Convites Enviados para Participação em Processos Concorrenciais – Visão Município

Nº Convites a Fornecedores Locais - Visão Municípios

Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais (Processos Concorrenciais).

% Participação Local

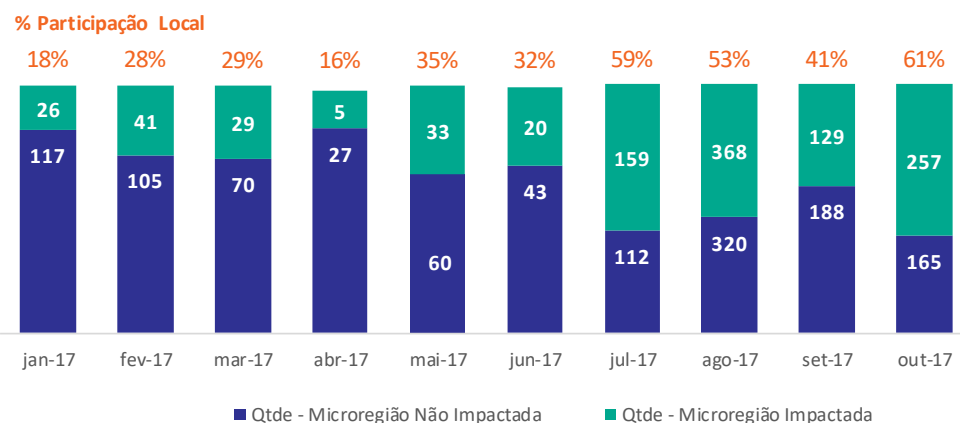


*Outubro - Fechamento

Figura 03 – Índice de Convites Enviados para Participação em Processos Concorrenciais – Visão Microrregião

Nº Convites a Fornecedores Locais - Visão Microrregião

Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais (Processos Concorrenciais).

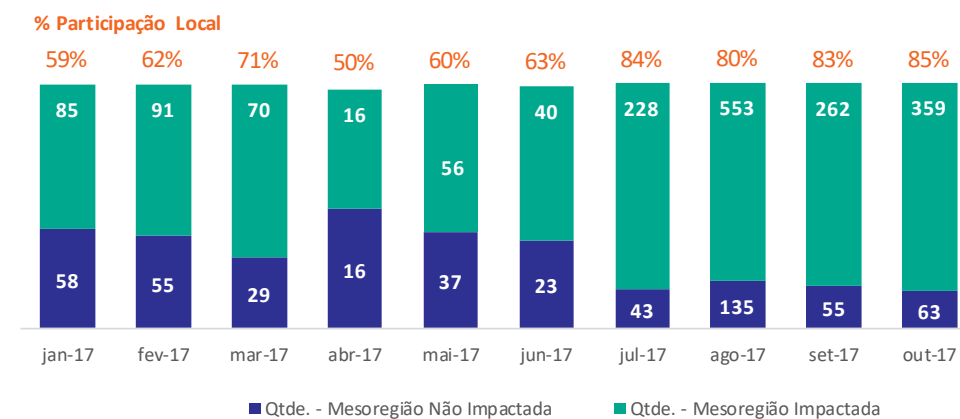


*Outubro - Fechamento

Figura 04 – Índice de Convites Enviados para Participação em Processos Concorrenciais – Visão Mesorregião

Nº Convites a Fornecedores Locais - Visão Mesorregião

Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais (Processos Concorrenciais).

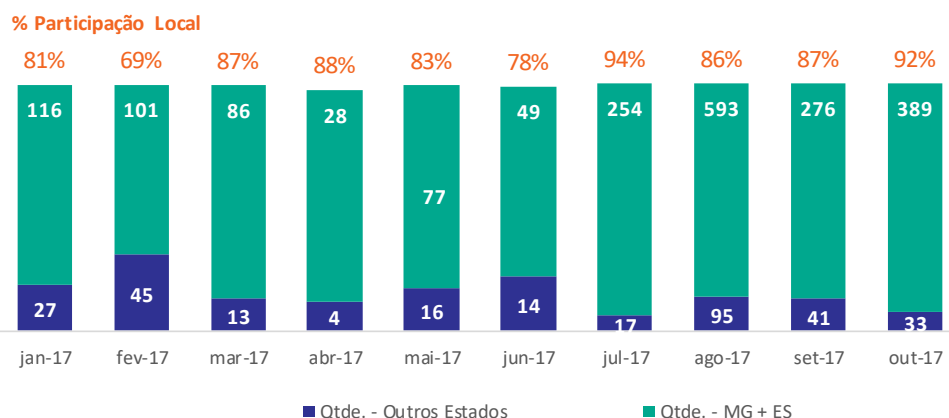


*Outubro - Fechamento

Figura 05 – Índice de Convites Enviados para Participação em Processos Concorrenciais – Visão Estados

Nº Convites a Fornecedores Locais - Visão Estados

Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais (Processos Concorrenciais).



*Outubro - Fechamento

A figura 06 evidencia a evolução da priorização da participação de fornecedores locais em processos concorrenciais, considerando a visão de CNPJ's dos municípios descritos no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta como socioeconomicamente impactados. O crescimento deste índice acontece após a fase de transição de realização das atividades de suprimentos, realizadas até então pela SAMARCO.

Quando restringimos a visão para a cidade de Mariana (Figura 06), verificamos que o número de convites realizados a fornecedores desta localidade cresce após o mês de agosto/17, mesmo período em que a nova política de suprimentos passou a vigorar.

Figura 05 – Índice de Convites Enviados para Participação em Processos Concorrenciais – Visão Municípios (Transição de Empresas)

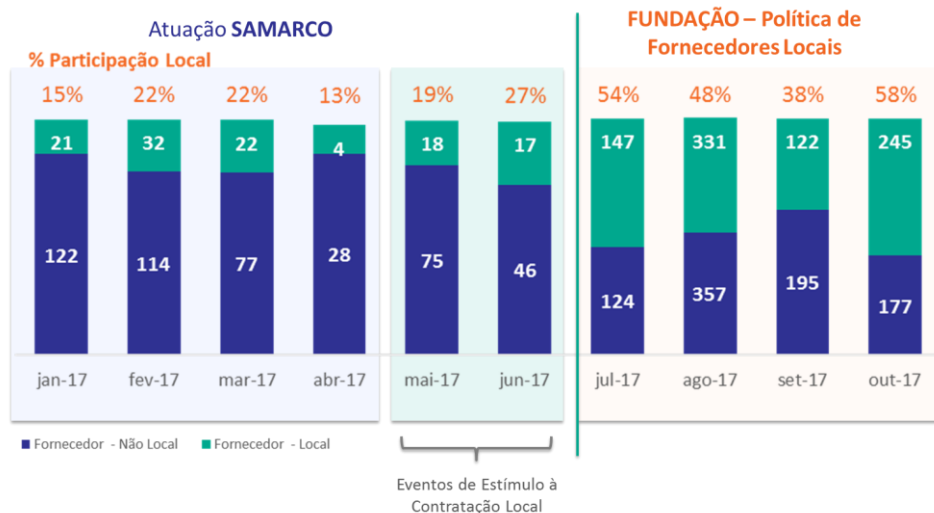
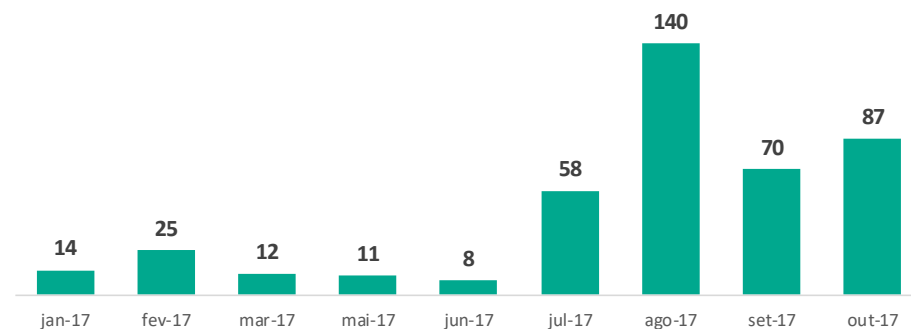


Figura 06 – Índice de Convites Enviados para Participação em Processos Concorrenciais – Visão Mariana



*Outubro - Fechamento

5.2 Novos Contratos ou Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais

No mês de outubro/17 foi atingido o índice de 28% de novos contratos ou aditivos realizados com fornecedores locais, quando considerados CNPJ's dos municípios descritos no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta como socioeconomicamente impactados (Figura 08).

O índice de novos contratos ou aditivos iniciados, quando aplicado à microrregião e mesorregião afetadas, possui respectivamente os valores de 32% e 64% no mês de outubro/17 (Figuras 09 e 10).

Ao analisarmos o panorama dos Estados impactados, o índice de novos contratos ou aditivos iniciados atingiu a marca de 76% no mês de outubro/17 (Figura 11).

Figura 07 – Novos Contratos ou Aditivos Iniciados – Visão Geral

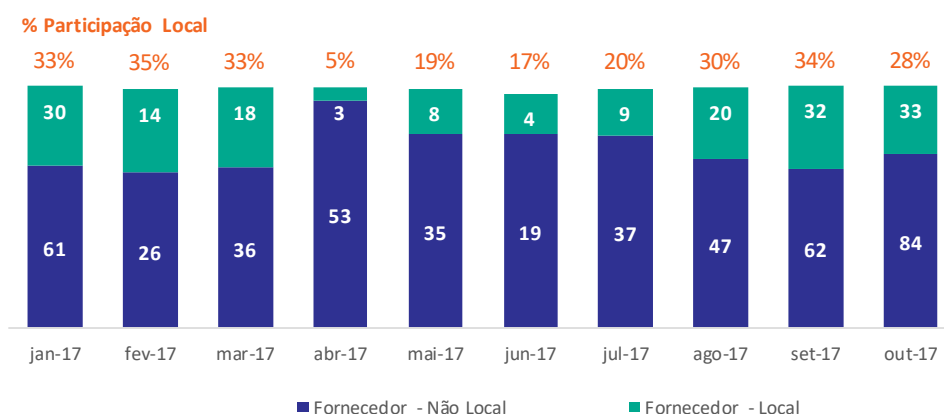


Figura 08 – Novos Contratos ou Aditivos Iniciados – Visão Município

Novos Contratos ou Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais

- Visão Municípios -

(Serviços e Materiais) - Fornecedores, Associações, Fundações, PJ's, Aluguéis



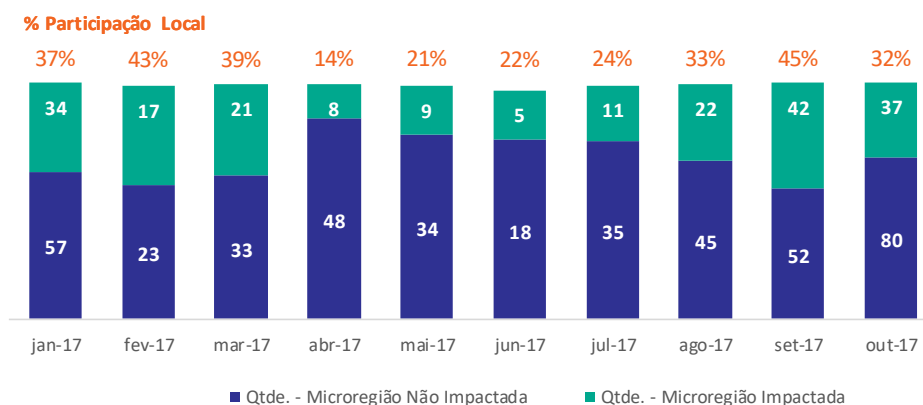
*Outubro - Fechamento

Figura 09 – Novos Contratos ou Aditivos Iniciados – Visão Microrregião

Novos Contratos ou Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais

- Visão Microrregião -

(Serviços e Materiais) - Fornecedores, Associações, Fundações, PJ's, Aluguéis



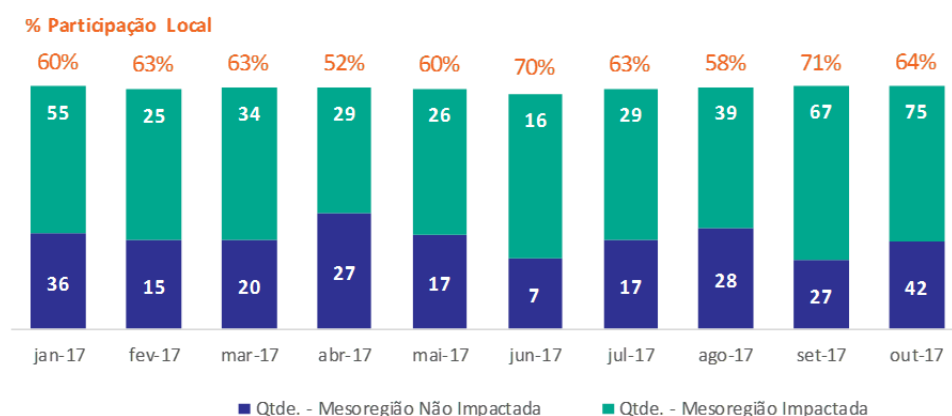
*Outubro - Fechamento

Figura 10 – Novos Contratos ou Aditivos Iniciados – Visão Mesorregião

Novos Contratos ou Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais

- Visão Mesorregião -

(Serviços e Materiais) - Fornecedores, Associações, Fundações, PJ's, Aluguéis



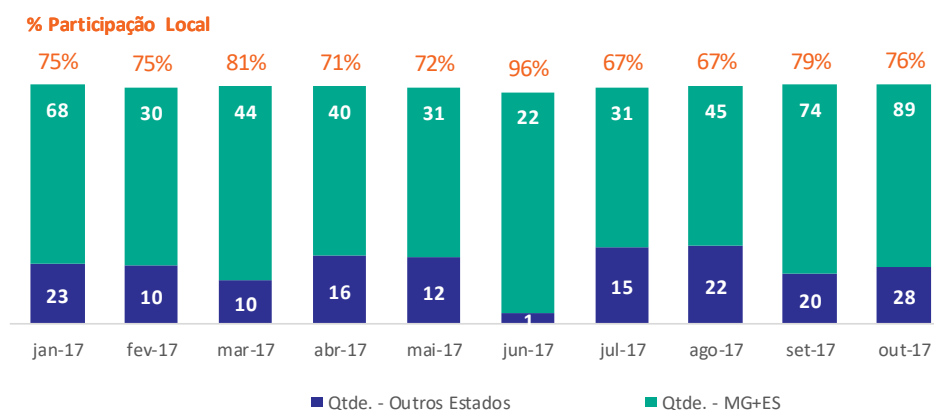
*Outubro - Fechamento

Figura 11 – Novos Contratos ou Aditivos Iniciados – Visão Estados

Novos Contratos ou Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais

- Visão Estados -

(Serviços e Materiais) - Fornecedores, Associações, Fundações, PJ's, Aluguéis



*Outubro - Fechamento

A figura 12 evidencia a evolução da priorização da contratação de fornecedores locais realizada pela Fundação Renova, considerando a visão de CNPJ's dos municípios descritos no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta como socioeconomicamente impactados.

O índice alcançado pela Fundação Renova, após a nova política de Suprimentos, supera os anteriores da SAMARCO quando consideramos a média (Fundação = 29%; SAMARCO= 24%).

Quando restringimos a visão para a cidade de Mariana (Figura 13), verificamos que o número de novos contratos ou aditivos iniciados com fornecedores marianenses cresce após o mês de agosto/17, mesmo período em que a nova política de suprimentos passou a vigorar.

**Figura 12 – Novos Contratos ou Aditivos Iniciados – Visão Municípios
(Transição de Empresas)**

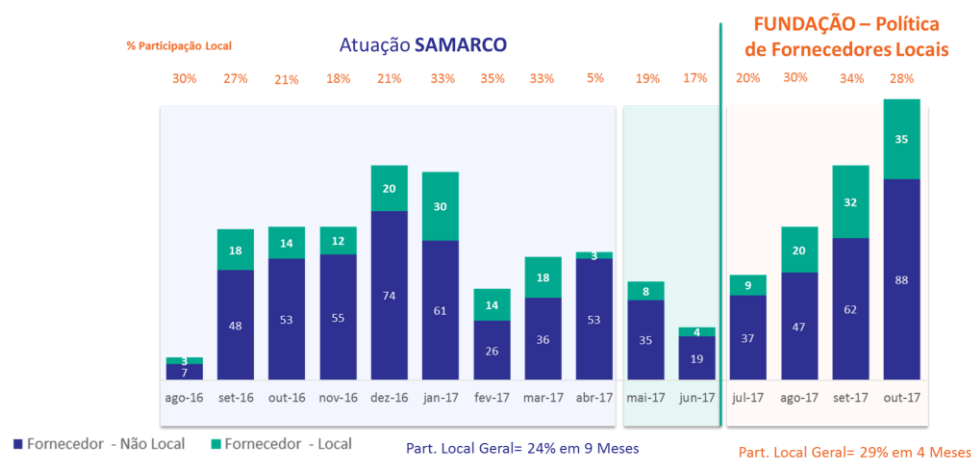
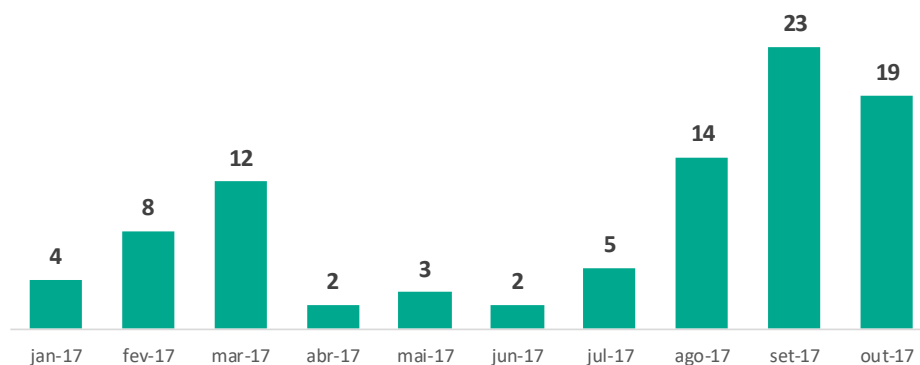


Figura 13 – Novos Contratos ou Aditivos Iniciados – Visão Mariana



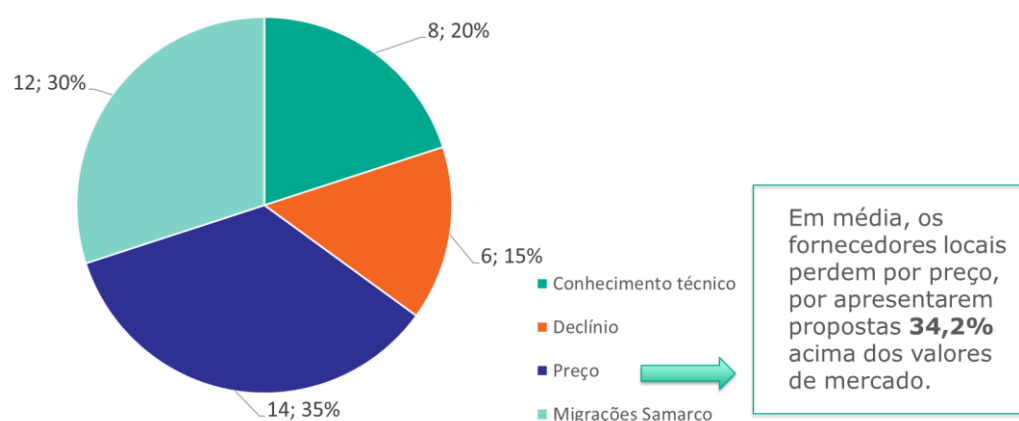
*Outubro - Fechamento

Foram analisados 40 contratos entre os meses de janeiro/17 e novembro/17, a fim de identificar os principais motivos de não contratação de locais em Mariana-MG. Dentre os principais motivos (Figura 14), o principal está atrelado aos valores das propostas comerciais. As empresas apresentam valores em média 34,2% mais altos que as referências de mercado.

Figura 14 – Principais Motivos de Não Contratação Local – Visão Mariana

Motivo da contratação de não locais – Mariana

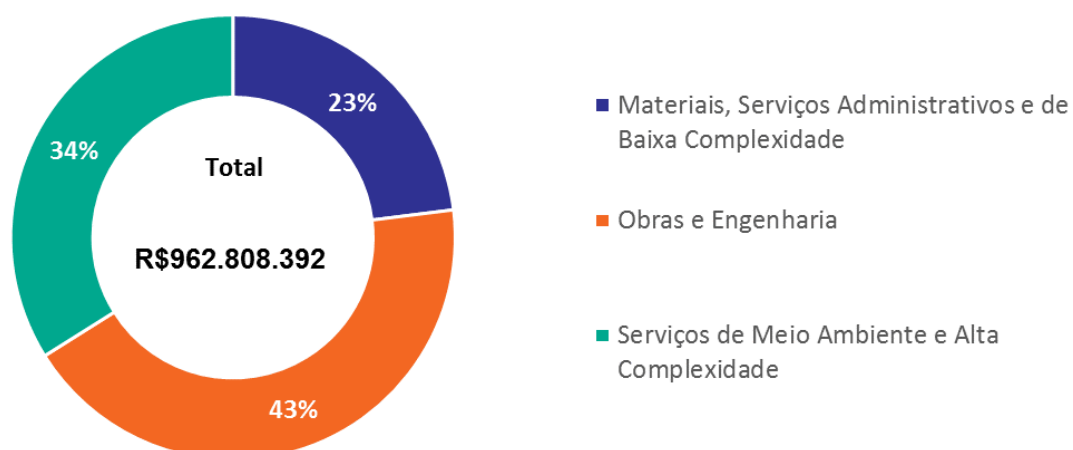
(Jan – 2017 a Nov – 2017 / Total de 40 processos)



5.3 Valores de Pedidos e Aditivos Emitidos em 2017

Os pedidos e aditivos emitidos no ano de 2017, até o mês de outubro, são da ordem de R\$ 962.808.392,41, tendo a maior concentração em Obras e Engenharia.

Figura 15 – Segmentação do Valor dos Pedidos e Aditivos



6. Arrecadação de ISS

Ao avaliarmos os impostos arrecadados através dos serviços contratados pela Fundação Renova (ISS) no ano de 2017, R\$11.489.281,97 foram para cidades do Estado de Minas Gerais, R\$ 1.239.716,34 foram para as cidades do Estado do Espírito Santo e R\$ 3.477.352,11 foram para a cidade de Mariana. A evolução do recolhimento de ISS nos Estados de MG e ES, assim como na cidade de Mariana, pode ser visualizada na figura 16.

Figura 16 – ISS Arrecadado Através dos Serviços Contratados pela Fundação Renova

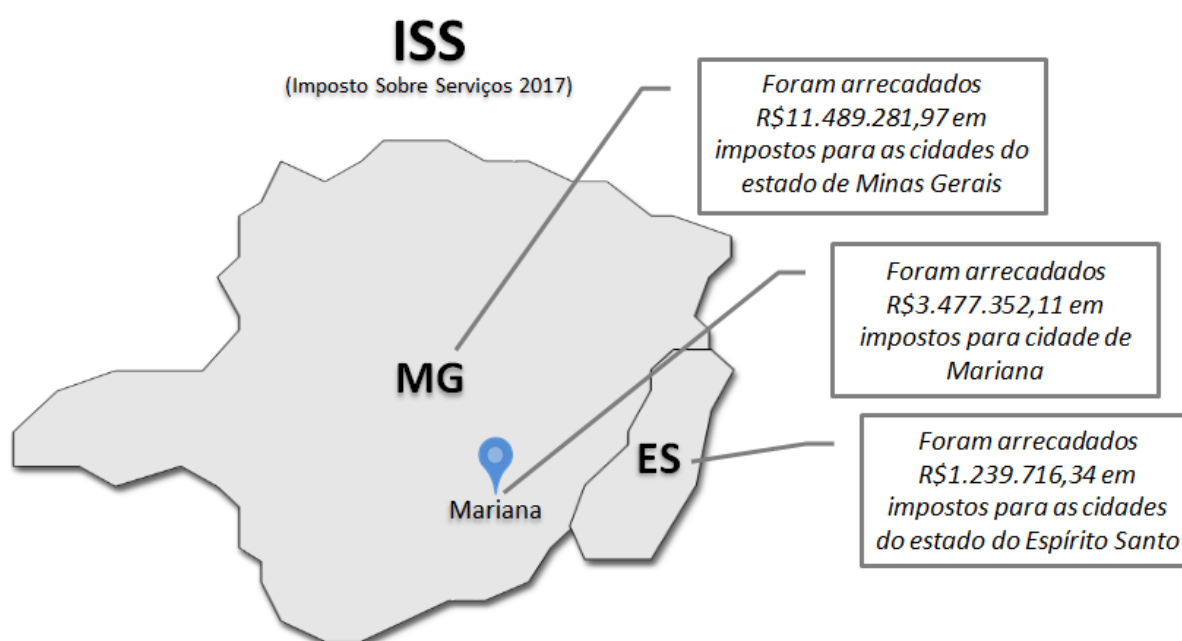
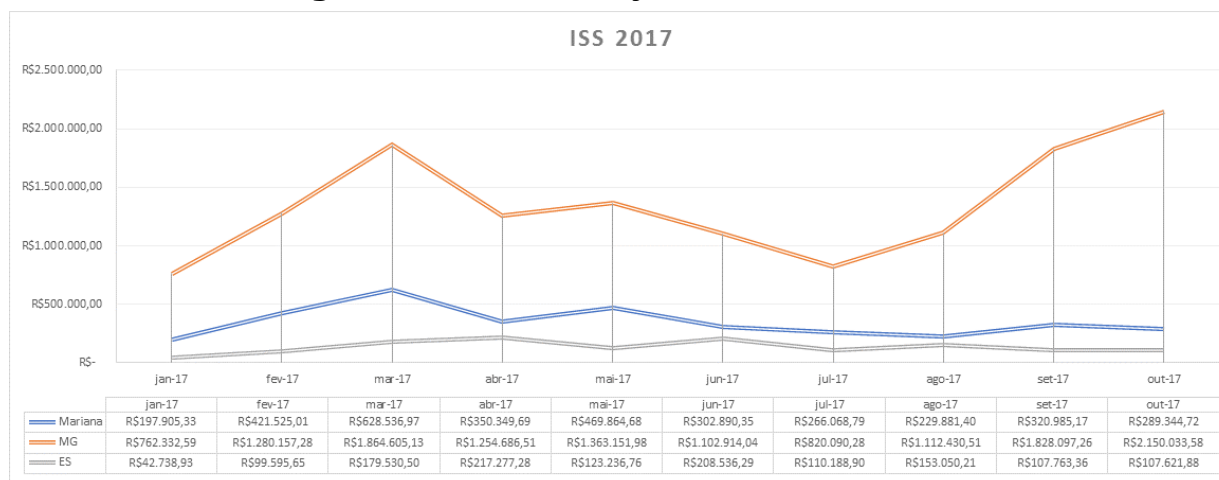
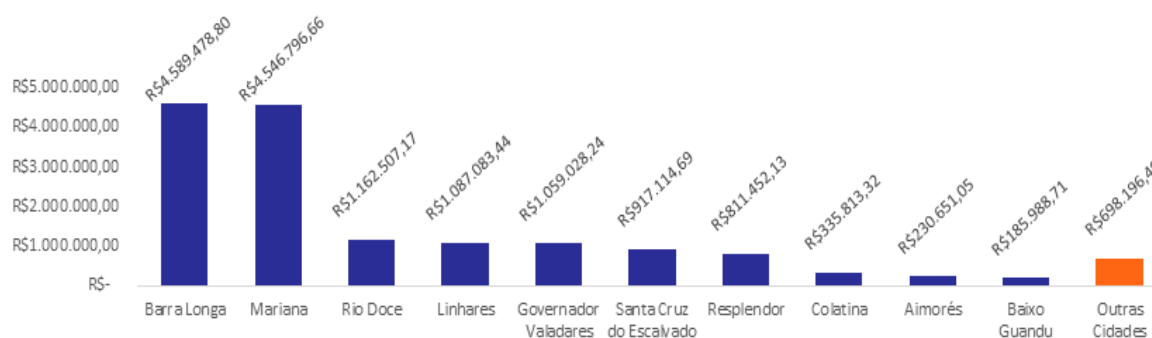


Figura 17 – Arrecadação Mensal de ISS



Ao longo do ano de 2017 a maior arrecadação vem sendo no município de Barra Longa, seguido por Mariana, Rio Doce e Linhares (Figura 17).

Figura 18 – TOP Arrecadação por Municípios Impactados



7. Próximas entregas

- Contratação de empresas renomadas para referências mercadológicas;
- Início as atividades da Consultoria DVF para avaliar o potencial de fornecedores e aprimorar a base para concorrências.

8. Desafios

- Fornecedores inadimplentes com protestos;
- Demandas de alta complexidade e notório saber que não possuem fornecedores nas localidades afetadas;
- Valores comerciais praticados acima da média de mercado.

9. Caso das Caminhonetes

A concorrência foi iniciada com 19 fornecedores (05 de Mariana-MG, 10 de Belo Horizonte-MG e 04 de Vitória-ES), sendo que apenas 13 aceitaram participar do processo (05 de Mariana-MG, 05 de Belo Horizonte e 03 de Vitória-ES) devido ao fato de não conseguirem entregar os veículos com tempo de 30 dias após a assinatura do contrato.

Foi realizada análise financeira apenas dos 05 melhores colocados (02 de Mariana-MG, 02 de Belo Horizonte-MG e 01 de Vitória-ES), sendo que os fornecedores locais apresentaram dependência financeira superior a 60% do valor do contrato, ou seja, o valor do contrato em sua totalidade corresponderia a sessenta por cento do faturamento da empresa durante o período contratado.

Considerando que o valor do contrato geraria uma dependência financeira considerável das empresas locais, o que estaria em desacordo com a cláusula 128 subseção VI.3 de diversificação econômica da região, a estratégia foi dividir o escopo da contratação entre os dois melhores preços visando priorizar o fornecedor local. Sendo assim, o escopo foi dividido entre a MP Locação – Mariana-MG (veículos intermediários), e EBEC-Belo Horizonte-MG (veículos 4x4).